

JOAÇABA

SANTA CATARINA



Demarcados em 1889 os limites entre Brasil e Argentina, o litigioso Território das Missões foi legalmente incorporado ao patrimônio nacional. Nem por isso pôde, pacificamente, desenvolver-se. Os Estados do Paraná e Santa Catarina, cada qual desejoso de obter para si as vantagens da arbitragem internacional, passaram a reivindicá-lo. Tornou-se conhecido como Região do Contestado. O Estado do Paraná estendeu e intensificou sua jurisdição, criando exortorias que abrangeram o atual Município de Joaçaba, parte integrante do de Palmas. Em 20 de outubro de 1916, foi feita a demarcação de limites entre os dois Estados, sendo o Município incorporado ao território de Santa Catarina.

O território foi sede da tentativa de rebelião, com a qual se pretendeu emancipar todo o Contestado para a formação de uma nova Unidade Federada e centro das operações de guerra durante a campanha dos fanáticos (1912 a 1915), que assumiu proporções idênticas à revolta de Canudos, dado o seu espírito religioso.



A Lei n.º 1 147, de 25 de agosto de 1917, dividiu o território do ex-Contestado em 4 Municípios: Mafra, Pôrto União, Chapecó e Cruzeiro. Êste último, com sede provisória no povoado de Limeira, foi instalado em 10 de novembro do mesmo ano. O distrito de Cruzeiro, sob a denominação de Limeira, foi criado pela Lei municipal n.º 15, de 2 de janeiro de 1919. O Município teve seu topônimo mudado para Joaçaba (Cruzeiro, no dialeto tupi-guaraní) pelo Decreto estadual n.º 941, de 31 de dezembro de 1943. Compõe-se de 8 distritos: Joaçaba

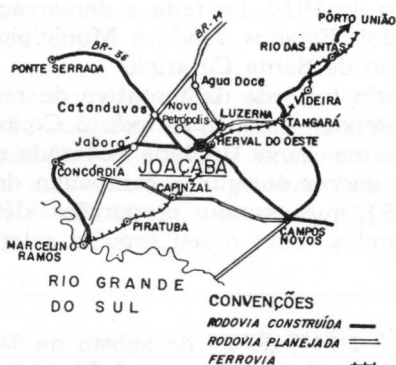
(sede), Catanduvás, Ibicaré, Irani, Jaborá, Luzerna, Nova Petrópolis, Treze Tílias. A Comarca, com denominação de Cruzeiro, de 4.^a entrância, foi criada por Lei estadual n.º 1 147, de 25 de agosto de 1917, instalada a 10 de novembro seguinte.



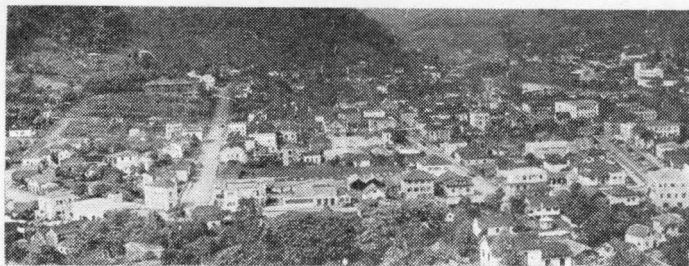
Joaçaba situa-se na próspera zona do Rio do Peixe. Limita-se com os seguintes Municípios: Ponte Serrada, Água Doce, Videira, Tangará, Herval d'Oeste, Capinzal e Concórdia. A sede municipal, aos 520 metros de altitude, está assentada na margem direita do rio do Peixe, afluente do Uruguai. Coordenadas: 27º 10' 23" de latitude sul e 51º 30' 23" de longitude W. Gr. Dista 296 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado. É apelidada "Capital do Oeste Catarinense".



O Município é cortado pela BR-36, que o percorre numa extensão de 64 quilômetros. A BR-14 ou Transbrasiliana, em construção, terá 47 km dentro do Município. Além dessas estradas federais, Joaçaba é beneficiado com 148 km de estradas estaduais e 705 km de estradas municipais.



Por transporte rodoviário, o Município dista 3 horas das cidades de Ponte Serrada e Concórdia; 2 horas de Campos Novos; 4 de Xanxerê; 6 de Chapecó; 2 de Tangará; 3 de Videira; 2 de Água Doce; 1 de Capinzal; 6 de Lages; e 17 de Florianópolis. Por via aérea, dista 10 minutos de Concórdia; 30 minutos de Chapecó; 40 minutos de Lages; 1 hora e 30 minutos de Florianópolis; e 4 horas e 30 minutos de Brasília. Há, no Município, um aeroporto utilizado por três linhas regulares de navegação aérea. Em 1960, o aeroporto registrou o seguinte movimento: 1 432 — pousos; passageiros desembarcados — 6 841; embarcados — 7 089, em trânsito —



Aspecto da cidade.

13 562; bagagem desembarcada e embarcada — cerca de 79 toneladas; em trânsito 179 toneladas. A carga desembarcada foi de 102 toneladas para 35 toneladas embarcadas. A correspondência desembarcada foi de 3,2 toneladas para 2,2 embarcada.



Em 1958, Joaçaba, gêmeo de Herval d'Oeste, foi classificado entre os 10 Municípios mais progressistas do Brasil, no concurso realizado sob os auspícios do IBAM e da revista "O Cruzeiro". Os habitantes do lugar são conhecidos como joaçabenses.



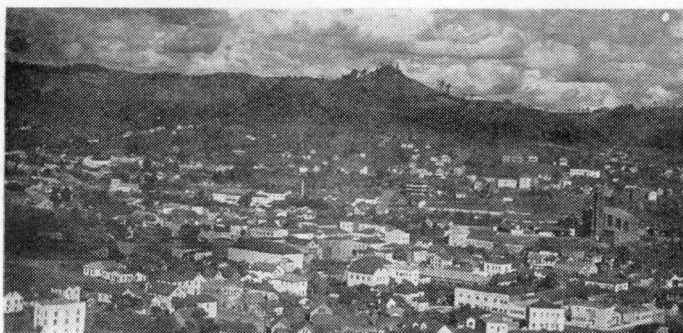
Segundo dados preliminares do Censo de 1960, o Município conta com 34 501 habitantes, alojados em 5 737 domicílios. Situam-se na zona rural 66% da população. A densidade demográfica é de 22 habitantes por quilômetro quadrado. É a seguinte a população dos distritos: Joaçaba — 10 046 habitantes; Catanduvás — 5 385; Ibicaré — 1 763; Irani — 5 305; Jaborá — 3 902; Luzerna — 3 711, Nova Petrópolis — 1 978; e Treze Tílias — 2 411.



O Município, em geral montanhoso, tem seu ponto culminante no Cêro Agudo, aos 1 060 metros de altitude, no distrito de Irani. É beneficiado pelo rio do Peixe e seus afluentes da margem direita (Tigre, Bom Retiro e Estreito) e rios Jacutinga e Irani. A área municipal é de 1 589 km².



O inverno é rigoroso, registrando-se temperaturas inferiores a 0°C. Frequentemente ocorrem geadas. No verão, a temperatura chega a alcançar 39°C. As chuvas pre-



Vista da cidade.

dominam no início da primavera, sendo a média anual de precipitação, de 2 000 mm.

Entre os produtos de origem mineral os principais



são as pedras para construção e a areia de pedra moída. No reino vegetal, a erva-mate e as madeiras, principalmente o pinho, canela, cedro, louro, imbuia e peroba.



A base econômica do Município é a agricultura. A produção agrícola, em 1959, alcançou 285,5 milhões de cruzeiros, predominando o trigo com 10 368 toneladas/ /129,6 milhões de cruzeiros; seguido do feijão, com 7 800 t/71,8 milhões; do milho, 8 190 t/34,1 milhões; da uva 1 924 t/11,5 milhões; e da mandioca, 13 260 t/10,4 milhões. Outros produtos: arroz, batata, cebola, cevada, alfafa, alho, amendoim, aveia, café, centeio soja, fumo, tomate e diversas frutas.



Segundo o Censo de 1960, foram registrados 2 796 estabelecimentos agropecuários, numa área total de 102 882 hectares — 20 559 de lavouras. Foram contados: 12 931 pessoas ocupadas nesse mister; 16 tratores; 2 764 arados; 516 estabelecimentos com área de menos de 10 ha; 2 173, com área de 10 a menos de 100 ha; 104, com área de 100 a 1 000; 3, com área de 1 000 a 10 000; e 1 com área de mais de 10 000 ha.



A criação de gado destina-se à produção de leite e engorda para corte. A raça Holandesa, por ser grande produtora de leite, é a preferida. Em 1960, a população pecuária foi de 490 013 cabeças no valor de 1,4 bilhão de cruzeiros, para o qual a contribuição suína foi de cêr-

ca de 1,1 bilhão. A produção de leite foi de 1,9 milhão de litros no valor de 34,6 milhões de cruzeiros. As cabeças de aves, registradas em número de 355 mil, no valor de 32,6 milhões de cruzeiros, produziram 834 mil dúzias de ovos de galinha, no valor de 25 milhões de cruzeiros. A produção de lã em bruto, mel e cêra de abelha foi de 112 toneladas, no valor de 2,8 milhões de cruzeiros. O produto do gato abatido foi de 871 toneladas, no valor de 62,3 milhões de cruzeiros.



As indústrias mais importantes do Município são, dentre as 110 existentes: Celulose Irani Ltda — papel, celulose e pasta mecânica; Indústria e Comércio Kunz S/A — farinha de trigo; Bonato S/A Com. Indústria — farinha de trigo; Romano Massignam Com. Indústria — caixas de madeira; Francisco Lindner & Cia Ltda — máquinas agrícolas e industriais; Hidráulica, Indústria Ltda — turbinas hidráulicas. Sòmente êstes estabelecimentos empregaram, em média, 573 operários e produziram 180 milhões de cruzeiros.



Funcionam, no Município, 277 estabelecimentos comerciais, sendo 14 atacadistas e 263 varejistas. Joaçaba exporta os seguintes produtos, de sua fabricação: papel para diversos fins; camas, tipo patente; farinha de trigo; turbinas hidráulicas; trilhadeiras; caixas de madeira etc., sendo o Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo os principais compradores. Acham-se instaladas 1 agência da Caixa Econômica Federal e 5 agências bancárias, entre elas a do Banco do Brasil.



O Município dispõe de 4 hospitais gerais com 161 leitos, 1 centro de saúde, 1 ambulatório e 11 farmácias. Há 10 médicos, 8 enfermeiros e 8 dentistas no exercício da profissão.



Há 1 biblioteca pública com 3 213 volumes; 3 cinemas; 2 semanários; a emissora Rádio Sociedade Catarinense — ZYC-7 — e 8 sociedades recreativas. Entre os festejos populares, destacam-se as festas da uva e do trigo, que demonstram o espírito tradicional dos imigrantes, legado a seus descendentes.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Diretor: Prof. Nelson de Souza Lima

Em 1962, foram registrados na Prefeitura 330 automóveis e jipes, 290 caminhões e 107 outros veículos. Há 226 aparelhos telefônicos instalados, 1 512 ligações elétricas, 14 hotéis, 7 pensões e 6 restaurantes.



13 advogados, 5 engenheiros, 5 agrônomos e 4 veterinários constituem, com os citados técnicos de assistência médico-sanitária, o corpo de profissionais liberais do Município .



Há 5 sindicatos de empregados e 1 de empregadores, bem como 2 cooperativas de produtores. O IBGE mantém Agência de Estatística na sede municipal.



Até dezembro de 1961 existiam 110 unidades de ensino primário geral, com 6 120 alunos e 82 professores. No ensino médio havia 6 unidades (1 de comercial, 3 de normal e 2 de ginásial), 45 professores (26 do sexo feminino) 694 alunos (304, meninas) e 108 alunos (55 mães) concluíram seus cursos em 1961.



O orçamento para 1962 previa equilíbrio entre a receita de 31,5 milhões de cruzeiros e a despesa fixada. A contribuição da renda tributária foi avaliada em cerca de 47%. No ano anterior, o governo federal arrecadou 89,3 milhões de cruzeiros; o estadual, 138,6 milhões e o municipal, 31 milhões.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Roberto Bandeira Accioli

Secretário-Geral: Paulo Rangel

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos dez dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro.